



prefeitura de  
**PORTO ALEGRE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS**  
**COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DOS PAVIMENTOS - DCVU/SMSURB**  
**DESPACHO**

**À DLC/SMPA**

**À UPL-DLC**

Segue as retorno do pedido de esclarecimento, 23167226, solicitado pela empresa PLANATERRA TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

**QUESTIONAMENTO 01** Todo perímetro ou áreas previstas no escopo desta obra encontram-se liberadas e desimpedidas para execução imediata?

**Resposta:** Sim, no momento, as vias estão liberadas para execução imediata.

**QUESTIONAMENTO 02** Foram realizados estudos de produção mecânica no contexto real de execução da obra a partir de outros contratos?

**Resposta:** Não, foram utilizadas produtividades de composições referenciais SINAPI e SICRO, conforme determina o DECRETO Nº 7.983/2023 e Diretrizes e Orientações para Contratação de Serviços e Obras de Engenharia da PMPA elaborada pela Diretoria de Licitações e Contratos – DLC.

**QUESTIONAMENTO 03** Entendemos que não foram estudadas as reais condições de praticabilidade dos serviços que contemplam a obra (Fatores de carga efetiva, produtividade e eficiência das frentes de trabalho adequadas ao contexto executivo), sendo adotadas aquelas que integram as composições mecânicas "Padrão" do SICRO e SINAPI. Nosso entendimento está correto?

**Resposta:** Sim, o entendimento da empresa está correto. Atendemos o DECRETO Nº 7.983/2023 e as Diretrizes e Orientações para Contratação de Serviços e Obras de Engenharia da PMPA elaborada pela Diretoria de Licitações e Contratos – DLC.

Entendemos que os custos das tabelas públicas são adequados a realidade executiva dos serviços em contratação.

Segue abaixo a transcrição dos seguimentos de ambos onde constam os preceitos sobre o tema.

Capítulo II, do **DECRETO Nº 7.983, DE 8 DE ABRIL DE 2013**:

”Art. 3º O custo global de referência de obras e serviços de engenharia, exceto os serviços e obras de infraestrutura de transporte, será obtido a partir das composições dos custos unitários previstas no projeto que integra o edital de licitação, menores ou iguais à mediana de seus correspondentes nos custos unitários de referência do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - Sinapi, excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de construção civil.

Art. 4º O custo global de referência dos serviços e obras de infraestrutura de transportes será obtido a partir das composições dos custos unitários previstas no projeto que integra o edital de licitação, menores ou iguais aos seus correspondentes nos custos unitários de referência do Sistema de Custos Referenciais de Obras - Sicro, cuja manutenção e divulgação caberá ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de infraestrutura de transportes.”

## Diretrizes e Orientações para Contratação de Serviços e Obras de Engenharia da PMPA:

“Seguir as orientações do TCU em [Elaboração de planilhas orçamentárias de obras públicas](#) e [decreto federal 7.983/2013](#).”

“A formação de cada custo unitário que compõe o orçamento deve seguir a seguinte ordem de prioridade:

- 1 - Utilizar a tabela atualizada SINAPI/CAIXA, exceto para os serviços e obras de infraestrutura de transporte que deverá ser utilizada a tabela SICRO/DNIT;
- 2 - Utilizar preços de atas de registros de preços, preços de contratos de órgãos públicos e demais tabelas referenciais reconhecidas pela PMPA ou pelos órgãos de controle;
- 3 - Na ausência dos itens (1) e (2) acima, utilizar cotações de mercado.”

**QUESTIONAMENTO 04** Nosso entendimento é de que os custos referenciais adotados levam em conta produções de equipe mecânica de frente contínua máxima do SICRO III e SINAPI (retiradas de catálogos, com produção no melhor cenário) já que não foram apresentadas as composições mecânicas dos itens de serviço. Nosso entendimento está correto?

**Resposta:** Foi utilizada a tabela SICRO e SINAPI atualmente vigentes, nos termos da resposta ao questionamento 03.

A tabela SICRO III teve vigência até 2017, ano em que foi substituído pelo "novo" Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO.

**QUESTIONAMENTO 05** Em o orçamento estabelecendo um BDI máximo, fica a cargo do licitante apresentar o seu BDI, mesmo que ele seja distinto do BDI apresentado no edital, está correto nosso entendimento?

**Resposta:** Sim, o entendimento da empresa está correto, desde que o preço unitário máximo ofertado não seja superior ao preço unitário do orçamento referencial.

**QUESTIONAMENTO 06** Qual o prazo estimado para validação e aprovação das medições após realização delas?

**Resposta:** Não há legislação municipal que determine o prazo para validação e aprovação das medições. As condições de medição estão estabelecidas no item 13 do Projeto Básico.

Assim, orientamos que no início do contrato o tema seja abordado com a fiscalização e, em comum acordo, sejam estabelecidos critérios e cronograma para a validação e aprovação das medições.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Brasil Milanez, Engenheiro(a)**, em 17/04/2023, às 13:34, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **23192775** e o código CRC **34C550C4**.